

0589 - PESQUISA NA EJA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: ASPECTOS DA REALIDADE DE MATRÍCULAS DE UM MUNICÍPIO

- Heloisa Silva Neves (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Ana Heloisa Souza Lima (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara) - heloisa.sn@hotmail.com.

Introdução: O presente trabalho tem por propósito investigar a inclusão de pessoas com deficiências, por meio de matrículas, em salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas escolas da rede pública de ensino do município de Araraquara/SP. Embora não haja número significativo de pesquisas e nem dados conclusivos acerca da temática - EJA e alunos com deficiências - no Brasil, estima-se que no contexto do analfabetismo na população brasileira tal população represente significativo contingente, em decorrência de um conjunto complexo de fatores, dentre eles a falta de acesso e permanência na escola. **Objetivos:** Com base na urgência da construção de política públicas voltadas para esta população, pretende-se caracterizar a oferta de EJA para jovens e adultos com deficiência matriculados em escolas municipais de Araraquara, para assim analisar os desafios que se colocam ao sistema educacional brasileiro para assegurar a este grupo social o direito à alfabetização em condições de igualdade com seus pares. **Métodos:** Dessa forma estabeleceu-se como metodologia de pesquisa realizar levantamento bibliográfico acerca da temática deficiência e a EJA, bem como entrevistas com o responsável pelo Núcleo da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do município de Araraquara, para levantamento de dados relativos às pessoas com deficiência que freqüentam a EJA. De posse das primeiras informações passar-se-á a uma investigação de campo nas escolas municipais e no Movimento de Alfabetização (MOVA). **Resultados:** Como pesquisa em andamento, até o presente momento, dispõe-se da informação de que no município há 20 salas de EJA, em quatro escolas, (sendo uma delas o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos). No MOVA há 19 salas, 19 professores. Os dados fornecidos pela Secretaria indicam que, no universo de todos os alunos de Araraquara há apenas um aluno com Síndrome de Down matriculado, o que por certo contrasta com as hipóteses derivadas da literatura consultada. Contudo, de acordo com a pesquisa de campo foi possível identificar doze escolas. Desse número, sete delas manifestaram contar com alunos matriculados com algum tipo de deficiência, segundo informações da própria escola, ou seja, com base nos critérios adotados para identificar as diferentes deficiências no ambiente escolar. Em todas as escolas as participantes que forneceram informações foram mulheres, com exceção em apenas uma delas.